



Perfil Geoambiental da Laguna do Iriry – Rio das Ostras / RJ

*Vinícius dos Santos Reis¹, Leidiana Alonso Alves², Tales Miguel Inacio da Silva³,
José Maria Ribeiro Miro⁴*

Resumo

A laguna do Iriry está localizada na zona costeira do município de Rio das Ostras-RJ, na região da Baixada Litorânea. Com forma de espinha de peixe, ela está disposta no relevo da Planície Flúviomarina, é formada por processos de avanço e recuo do mar e, por isso, apresenta um prolongamento do seu vale fluvial paralelo a linha de costa. O solo do seu entorno é classificado como espodossolo, caracterizando-se pela textura arenosa e baixa reserva de nutrientes, típico de restingas. Para melhor conservar o manancial foi criada a Área de Preservação Ambiental (APA) da Lagoa de Iriry, através da Lei Municipal nº 740 de 2003. Nas últimas décadas tem-se observado um forte crescimento urbano no entorno da laguna, o que aumenta o seu risco de degradação e a necessidade de monitoramento da sua qualidade ambiental. O trabalho teve como objetivo realizar uma caracterização geoambiental do corpo lântico. Para isso, adotou-se o método da Análise Ambiental, pois ele parte do pressuposto que o ambiente pode ser observado a partir da sua totalidade e funcionalidade, principalmente, quanto as interrelações entre os elementos dispostos na paisagem. Ele está associado ao uso das geotecnologias, o que possibilita correlacionar à evolução espacial e temporal de fenômenos geográficos. Assim, a lagoa foi dividida em quatro Quadrantes identificados como: Q1, Q2, Q3 e Q4 e foram averiguados seguintes índices geoambientais: área da lagoa, demarcação da Faixa Marginal de Proteção (FMP), situação da mata ciliar, urbanização da planície de inundação, presença de balneário e se é recomendada para pesca. Os resultados mostram que, atualmente, a laguna apresenta área de 22 ha e FMP de 300 metros, demarcada pela extinta SERLA. Nos quadrantes Q1 e Q2 a situação da mata ciliar encontra-se alterada, no Q3 apresenta-se preservada e no Q4 descontínua. Quando analisada a urbanização da planície de inundação nos Q1 e Q3, observa-se que eles estão parcialmente ocupados, já nos Q2 e Q4 não há ocupação nas suas planícies de inundação. Só o Q4 apresenta balneário e devido aos altos índices geoambientais obtidos nesta laguna, é possível recomendá-la para pesca e lazer. Conclui-se que o corpo hídrico apresenta boas condições ambientais, isso pode ser um reflexo da criação Unidade de Conservação.

Palavras-chave: Laguna, Geoambiental, Análise Ambiental

Instituição de fomento: IFFluminense